

Ano 9, Vol XIX, Número 2, Jul-Dez, 2017, Pág. 169-182.

FACTORES DA MOTIVAÇÃO PARA A PRÁTICA DESPORTIVA DOS ADOLESCENTES ESCOLARES DA CIDADE DE QUELIMANE, MOÇAMBIQUE, 2016.

Emílio de N. S. Matanga
Vicente A. Tembe
Sílvio Saranga
Clemente Matsinh

Resumo

O presente estudo objetivou analisar os factores da motivação para a prática do desporto em adolescentes da cidade de Quelimane. Foi realizado um estudo descritivo quantitativo com um delineamento transversal donde fizeram parte do estudo 421 adolescentes com idade compreendida entre 12 à 19 anos pertencentes a Escolas Secundárias da cidade de Quelimane, dos quais 214 foram do sexo feminino e 207 masculino. Para a pesquisa foram utilizados dois instrumentos dos quais o questionário de motivação para as actividades desportivas (QMAD) validado para Moçambique por TEMBE (2006) e um instrumento de diagnóstico de adesão a prática da natação (IDAPRAN), de Alves et al (2007). Como principais resultados, verificou-se que os factores de motivação para a prática desportiva demonstraram alfa de cronbach ($\alpha=0,79$), referente ao valor da prova no contexto sexo, foram encontradas diferenças estatisticamente significativas ($p > 0.05$) no factor Forma Física/Competência, Sucesso Estatuto e Colectivo/Sucesso Equipa. Conclui-se que a hierarquia para os factores para a prática de actividades desportivas manifesta se da seguinte forma: Forma Física/Competência, Sucesso Colectivo/Sucesso Equipa, Sucesso/Estatuto, Recompensas Externas, Libertar Tensão e Amizade

Palavras-chave: Adolescentes, actividades desportivas, motivação

Abstract

The principal objective of this present study is analyzing the factors of motivation for the Sport Practice in Quelimane City. It was released a descriptive exploratory study with transversal delineament with 421 adolescents, 214 females and 207 males, aged from 12 to 19 years old from secondary schools.). For the data collection, we used a questionnaire which was a questionnaire for motivation to practice sports (QMAD) validated for Mozambique by TEMBE (2006) and the instrument of diagnostic of swimming practice (IDAPRAN) of Alves et al (2007). The results collected indicate that the factors of motivation for the practice of sport showed an acceptable cohesion according to the alpha of cronbach ($\alpha=0,79$), referring to the sex context, there were identified different significant statistics ($p > 0.05$) in the form factor physic form/competence, success/status and collective Success/ teams success. In general, our participants attributed the hierarch degree for the factors in the following form, Physic form/competence; collective Success/ teams success; success/status; external rewards; free tension and friendship.

Key words: Adolescents, sport activities, motivation.

Introdução

Actualmente a prática desportiva por parte dos adolescentes, ganhou uma grande popularidade não só a nível nacional, mais também a nível internacional. Subjacente a prática desportiva verifica-se a existência de pretextos motivacionais manifestados de forma distinta em vários contextos onde o praticante se encontra. Realmente, existe valorização diferenciada das razões que levam as pessoas a interessarem-se pelo desporto e nele permanecerem ou abandonar.

O presente artigo tem como objectivo, analisar os factores da motivação para a prática do desporto em adolescentes da cidade de Quelimane. Este facto constitui um contributo para o enriquecimento dos estudos da temática atualizar e caracterizar os profissionais de Educação Física e Desporto na construção da motivação para os seus alunos e atletas.

De acordo com SERPA & FRIAS (1991) só depois de conhecer os “porquês”, é possível que sejamos eficazes e consequentes nos “comos”, isto é, nas técnicas susceptíveis de influenciar a persistência dos indivíduos nas actividades assim como a intensidade com que se lhes dedicam.

Nos últimos anos, as abordagens sobre a motivação para prática de desporto a nível nacional tem merecido atenção ZANDAMELA, 2012..., CHIRRIME (2012, MUANDIONALERO (2015), (TEMBE, 2006) o que permite mapeamento do percurso dos factores de motivação para as transformações socioeconómicas, culturais, políticas e económicas que o país experimenta. Ao nível internacional, concordando com FONSECA (1995) e RAPOSO (1995) os estudo da motivação têm vindo a assumir um papel de extrema relevância para a abordagem de como motivos para a prática todos os fenómenos que envolvem o desporto.

Segundo a visão de vários autores (Samulski 1995, Weimberg 2001, Fonseca 1995, Vasconcelos-Raposo 1996, Serpa 1990) podemos entender que a motivação para a prática de actividades desportivas é vista como um campo da psicologia do desporto que enuncia a predominância de razões que levam o individuo a interessar-se pela

atividade. Essas razões tendem a se agrupar formando factores que receberam um grande impulso nos estudos de Gill (1983) que possibilitou a formulação do PMQ.

O PMQ aprimora-se como um questionário que revolucionou os estudos de motivação (Fonseca 1993) pois que, quando manuseado possibilita encontrar a valorização dos seus indicadores e factores de acordo com os vários contextos (por exemplo sexo, idade, nível de envolvimento etc.). Contudo, existem estudos que avançam na realização da análise factorial confirmatório (.....) e estudos que baseiam no agrupamento dos indicadores validados (.....).

No estudo de GILL (1983) estudou as razões de 720 rapazes e 418 raparigas, praticantes de basquetebol, luta, futebol, golfe, basebol, ténis, atletismo, futebol, ginástica e voleibol, com idades compreendidas entre os oito e os 18 anos, para a adesão a uma atividade desportiva. Os resultados demonstraram como motivos mais fortes: Melhorar as competências, divertimento, aprender novas competências, desafio e ser fisicamente saudável.

Já no estudo de RAPOSO, FIGUEIREDO & GRANJA (1996), verificaram diferenças tanto em termos de sexo como em termos de idades, onde os rapazes atribuíram maior importância que as raparigas ao motivo Estar como os amigos. Os motivos mais importantes para os rapazes integram maioritariamente o factor Mestria/Condição física, enquanto as raparigas integram maioritariamente o factor Amizade/Divertimento. Verificaram também uma alteração nos motivos conforme a idade, em que os mais velhos atribuíram maior importância aos aspectos afiliativos e os mais jovens atribuíram maior importância aos aspectos da condição física e mestria.

No estudo de KLINT e WEISS (1987), foram apontados como factores de motivação para a prática do desporto competências, adquirir a forma física, melhorar as competências, divertimento, estar em forma, gosto pelo desafio, prazer no uso dos equipamentos e competir ao mais alto nível. O estudo de CRUZ et al. (1988), apontam como factores de motivação as capacidades e manutenção e/ou promoção da saúde/forma física, assim como pelo divertimento e pela descarga de energia.

SERPA (1992), aponta como factores de motivação para a prática de actividades desportivas boa condição física, trabalhar em equipa, aprender novas técnicas, espírito de equipa, fazer exercício, manter a forma, atingir um nível desportivo mais elevado, melhorar as capacidades técnicas e fazer novas amizades.

NUNES (1995) os iniciados (13-14 anos) a aptidão física e as actividades de grupo, os juniores (17-18 anos) afirmam desenvolver as capacidades físico-desportivas e o desejo de estar com os amigos. Em conformidade com as afirmações dos participantes, a partir da adolescência, os adolescentes sentem a necessidade de estar com amigos, isto é passam maior parte do tempo com os amigos, e nesta nova vivencia adota um estilo adequado com a nova realidade, se a nova realidade for o desporto, sendo um grupo activo e a procura de identidade, surge o gabarito pela fisionomia desportiva, razão pela qual sente a necessidade de submeter-se a um conjunto de actividade com o intuito da melhorar da aptidão física para disputar com os amigos de modo a destacar-se.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa exploratória-descritiva.

Amostra

Fazem parte da amostra do presente estudo 421 adolescentes de idade compreendida entre 12 à 19 anos pertencentes as Escolas Secundárias da cidade de Quelimane, dos quais 214 são do sexo feminino e 207 são do sexo masculino.

Instrumento

No presente estudo foi utilizado um Questionário de Motivação para as Actividades Desportivas (QMAD) validado para Moçambique por TEMBE (2006)

Variáveis

Foi constituído pelos Factores de Motivação: Forma física/ competência, Recompensas externas, Sucesso/ estatuto, libertar tensão, sucesso colectivo/sucesso da equipa e amizade. Sendo que o corte na escala de Likert foi de igual ou superior a 3 positivo e inferior a 3 negativo.

Procedimentos

Antes da colecta de dados foram capacitados os estudantes do curso de Educação Física e Desporto do 4º ano. Dizer que a recolha de dados durou um mês, porque primeiro pedimos a autorização dos directores das Escolas para efectuar a pesquisa mediante o credencial solicitado na Universidade Pedagógica com Delegação acima citada. A primeira Escola contemplada para a colecta de dados foi a Escola Secundária Aeroporto Expansão, a segunda foi a Escola comunitária Mártires de Inhassunje a terceira foi a Escola Secundária de Quelimane e a quarta foi a Escola Secundária Geral de Coalane. Enquanto aguardávamos pela autorização dos directores das Escolas os capacitados por sua vez preparavam psicologicamente os alunos seleccionados visto que as idades iniciavam dos 12 aos 19 anos. Após a autorização, fomos as Escolas segundo a sequência descrita anteriormente.

Os dados do presente trabalho foram submetidos ao tratamento estatístico com recurso ao pacote SPSS. Versão 17 que possibilitou extrair dados da estatística descritiva (média, desvio padrão e percentagens) e inferencial (assimetria, achatamento, alfa de cronbach e o valor de prova).

Resultados

Os resultados do presente estudo foram submetidos a verificação consistência na base do valor de Alfa de Cronbach (α) global $\alpha=0,73$, factor Forma Física Competência $\alpha=0,44$; Recompensa Externas com $\alpha= -0,05$, Sucesso Estatuto com $\alpha=0,04$, Libertar Tensão com $\alpha=0,46$, Sucesso Colectivo Sucesso Equipa com $\alpha=0,54$ e Amizade com $0,47$).

Os factores de motivação foram submetidos a t test onde foram encontradas as diferenças estatisticamente significativas na Forma Física/Competência ($p=0,02$), Sucesso Estatuto e Sucesso Colectivo /Sucesso Equipa ($p=0$).

Factores	Media \pm DP (M \pm DP)					
	Global	Masculino	Feminino	GI	GII	GIII
Forma Física/Competência	3,39 \pm 0,73	3,47 \pm 0,75	3,31 \pm 0,69	3,29 \pm 0,69	3,38 \pm 0,73	3,49 \pm 0,73
Sucesso Colectivo/Sucesso Equipa	3,06 \pm 0,84	3,22 \pm 0,87	2,90 \pm 0,78	2,98 \pm 0,78	3,04 \pm 0,84	3,18 \pm 0,87
Sucesso /Estatuto	3,06 \pm 0,04	3,22 \pm 0,87	2,90 \pm 0,78	2,96 \pm 0,78	3,04 \pm 0,84	3,18 \pm 0,87
Recompensas Externas	3,01 \pm 0,03	3,07 \pm 0,76	2,95 \pm 0,74	3,01 \pm 0,66	2,99 \pm 0,75	3,05 \pm 0,82

Libertar Tensão	2,71±0,78	2,74±0,81	2,67±0,75	2,58±0,78	2,77±0,78	2,72±0,77
Amizade	2,5±0,93	2,57±0,89	2,44±0,96	2,36±0,86	2,48±0,90	2,65±1,01

Tabela 1: Características dos factores de motivação para as práticas desportivas dos adolescentes de cidade de Quelimane.

Ainda os resultados demonstram que os atletas indicaram positivamente os factores de motivação “forma física/competência” ($M\pm DP=3,39\pm 0,73$); “Sucesso colectivo/sucesso em equipa” ($M\pm DP=3,06\pm 0,84$); “Sucesso /Estatuto” ($M\pm DP=3,06\pm 0,04$); e “Recompensas Externas” ($M\pm DP=3,01\pm 0,03$), “Libertar Tensão” ($M\pm DP=2,71\pm 0,78$) e “Amizade” ($M\pm DP=2,5\pm 0,93$) valorizados negativamente de acordo com o corte estabelecido para este estudo.

Os resultados de motivação no contexto sexo demonstram a valorização positiva do factor de motivação forma física/ competência, ($M\pm DP=3,47\pm 0,75$) para o sexo masculino ($M\pm DP 3,31\pm 0,69$) para o sexo feminino, Sucesso Colectivo/Sucesso Equipa uma $3,22\pm 0,87$ $M\pm DP=3,22\pm 0,87$, para o sexo masculino e uma $M\pm DP=2,90\pm 0,78$ para o sexo feminino, Sucesso /Estatuto uma $M\pm DP=3,22\pm 0,87$ nos indivíduos do masculino e $M\pm DP 2,90\pm 0,78$ nos indivíduos do sexo feminino, Recompensas Externas uma $3,07\pm 0,76$ $M\pm DP=3,07\pm 0,76$ para o sexo masculino e uma $M\pm DP=2,95\pm 0,74$ para o sexo feminino, Libertar Tensão com uma $M\pm DP=2,74\pm 0,81$ para o sexo masculino e uma $M\pm DP=2,67\pm 0,75$ para o sexo feminino e Amizade com uma $M\pm DP=2,57\pm 0,89$ para masculino e para o feminino $M\pm DP=2,44\pm 0,96$.

Quanto ao contexto grupos etários, a forma física/competência apresenta uma $M\pm DP=3,29\pm 0,69$ para GI, $M\pm DP=3,38\pm 0,73$ para GII e $M\pm DP=3,49\pm 0,73$ para o GIII, Sucesso Colectivo/Sucesso Equipa com $M\pm DP=2,98\pm 0,78$ no GI, $M\pm DP=3,04\pm 0,84$ no GII e no GIII $M\pm DP=3,18\pm 0,87$, Sucesso /Estatuto $M\pm DP=2,96\pm 0,78$ no GI, $M\pm DP=3,04\pm 0,84$ para GII e $M\pm DP=3,18\pm 0,87$ no GIII, Recompensas Externas com $M\pm DP=3,01\pm 0,66$ no GI, $2,9$ $M\pm DP=2,99\pm 0,75$ no GII e GIII com $M\pm DP=3,05\pm 0,82$, Libertar Tensão com $M\pm DP=2,58\pm 0,78$ no GI, $M\pm DP=2,77\pm 0,78$ no GII e $M\pm DP=2,72\pm 0,77$ no GIII e Amizade com $M\pm DP=2,36\pm 0,86$ para GI, $M\pm DP=2,48\pm 0,90$ para o GII e $M\pm DP=2,65\pm 1,01$ para o GIII.

Discussão

Os factores de motivação apresentam consistência interna aceitável (três factores) e questionável (três factores), diferenças estatisticamente significativas em função do sexo no factor Forma Física/ Competência, Sucesso Estatuto e Sucesso Colectivo/Sucesso Equipa. Os resultados corroboram com o SERPA (1992) cujos motivos mais apontados foram: Estar em boa condição física, trabalhar em equipa, aprender novas técnicas, espírito de equipa, fazer exercício, manter a forma, atingir um nível desportivo mais

elevado, melhorar as capacidades técnicas e fazer novas amizades. Existem ainda outros estudos congruentes com nossos resultados como de GOULD, *et al.* (1982), SERPA (1992), FONSECA & FONTAÍNHAS (1993).

Quanto a discussão dos resultados referente a factores no contexto global, nota-se claramente que o factor Forma Física/Competência é que foi mais destacado pelos nossos inquiridos o que remete-nos a corroborar com os resultados obtidos no estudo do FONSECA *et al.* (1998) cujo motivos são Competência e Forma física.

Para além de mais outros autores que corroboram com os nossos resultados, como KLINT e WEISS (1987), CRUZ *et al.* (1988), FONSECA & FONTAÍNHAS (1993), SANTANA & MOTA (1994), FONSECA & SOARES (2001), EBBECK *et al.* (1995), GAYA & CARDOSO (1998), HARTE (1978),

No que diz respeito ao segundo factor mais valorizado, temos dois factores a saber, Sucesso Colectivo/Sucesso em Equipa e o Sucesso/Estatuto, ambos apresentam igual número de médias, dizer que esses resultados corroboram com o estudo de SERPA (1992) cujo motivos são espírito de equipa, fazer exercício, manter a forma, atingir um nível desportivo mais elevado, melhorar as capacidades técnicas e fazer novas amizades.

Quanto ao último factor mais valorizado, recompensas externas, dizer que os nossos estudos não vão de acordo com os estudos feitos por MACHADO *et al.* (2005), cujos motivos foram, o divertimento e a saúde, referindo os autores que parece que os adolescentes se motivam mais à prática regular da atividade física quando o prazer está associado a essa prática.

E os factores menos importantes no contexto global para o nosso estudo foram factores como libertar tensão e amizade, esses resultados não corroboram com os estudos de SOARES (2001) onde destacou como menos importantes os motivos relativos ao estatuto, com as emoções e com o prazer/ocupação dos tempos livres.

No que diz respeito a discussão dos factores no contexto sexo, os resultados, mostram claramente que tanto os indivíduos do sexo masculino como o feminino privilegiaram o factor motivacional Forma Física/Competência, apesar de uma ligeira diferença entre as médias, estes resultados corroboram com os achados no estudo de PAIM (2001) com motivos mais relacionados à competência desportiva e saúde, e, também, aos aspectos relacionados à amizade e lazer.

No que diz respeito ao segundo factor mais privilegiado no contexto sexo, os indivíduos do sexo masculino, apontaram os factores sucesso colectivo/sucesso equipa e sucesso/estatuto, dizer que esses resultados não corroboram com os resultados obtidos no estudo de MACHADO *et al.* (2005) onde referem que os sujeitos do sexo masculino indicaram motivos relacionados com a saúde, enquanto o sexo feminino referiu o divertimento.

Já para o sexo feminino o segundo factor mais privilegiado no nosso estudo foi recompensas externas, estes resultados não corroboram com os achados por FONSECA (1995), onde, as raparigas tiveram diferentes motivos dos rapazes para a prática desportiva, considerando motivos relacionados com a amizade e a afiliação e menos importância a motivos relacionados com a competição, estatuto e reconhecimento.

O terceiro factor mais valorizado no contexto sexo, para o sexo masculino foi recompensas externas esses resultados não compactuam com os resultados obtidos no estudo de GOULD, *et al.*, (1982) apontaram motivos como, o divertimento, a forma física, a saúde física, a melhoria de competências, a “atmosfera” da equipa e o desafio. Por outro lado, os que tiveram menos influência na sua participação foram: Agradar aos pais ou aos melhores amigos, acalmar a tensão, ser popular e viajar.

No que diz respeito ao terceiro factor motivacional mais valorizado pelo sexo feminino consoante a tabela 7, temos Sucesso Colectivo/Sucesso Equipa e Sucesso /Estatuto os nossos resultados não corroboram com os estudos de AFONSO *et al.* (2001) valorizando em seus estudos motivos como a Forma Física e o Prazer.

E os factores menos valorizados no contexto sexo para ambos sexo foram factores Libertar Tensão e Amizade, esses resultados corroboram com KLINT e WEISS (1987) como motivos menos importantes: Influência dos amigos, libertar energias, gostar de ser popular, ser conhecido e ter um pretexto para sair de casa.

Quanto a discussão dos resultados dos factores no contexto grupos etários, constatamos que o factor forma física/competência foi o primeiro mais considerado, onde o grupo etário 3 (GIII) apresenta maior média, seguido por grupo etário II (GII) e em último o grupo etário III (GIII).

Dizer que o nosso estudo corrobora com os estudos feitos por RAPOSO *et al.* (1996) conforme a idade, em que os mais velhos, com idade de 21 anos em diante, atribuíram maior importância aos aspectos afiliativos e os mais jovens com idades de 11 a 19 anos,

que por sinal é faixa etária que coincide com os grupos etários do nosso estudo, atribuíram maior importância aos aspectos da condição física e mestria.

Entretanto, os nossos resultados na faixa etária de 16 a 18 (GIII) não corroboram com o estudo de MACHADO *et al.* (2005), no nosso estudo valorizamos o Factor Forma Física/Competência e no estudo de MACHADO *et al.* (2005) valorizam divertimento e saúde.

No que diz respeito a discussão dos resultados no contexto grupos etários para o segundo factor mais valorizado, os grupos etários 2 e 3 (GII e GIII), consideraram como segundo factor mais importante os factores Sucesso Colectivo/Sucesso Equipa e Sucesso /Estatuto, os nossos resultados não corroboram com o aspecto relacionado com a faixa etária, mais corrobora com o segundo motivo pelo qual os inquiridos motivaram-se para a prática desportiva. NUNES (1995) verificou que os motivos mais importantes para os iniciados (13-14 anos) estavam relacionados com a aptidão física e as actividades de grupo.

E terceiro factor mais importante para o grupo etário 1 (GI), devido a coincidência em termos de médias, são factores Sucesso Colectivo/Sucesso Equipa e Sucesso /Estatuto. Esses resultados corroboram com os resultados do estudo de SERPA (1992) com idades entre os 10 e os 15 anos, constatou que os motivos mais apontados em segundo lugar são espírito de equipa, fazer exercício, manter a forma, atingir um nível desportivo mais elevado, melhorar as capacidades técnicas e fazer novas amizades.

Para os factores menos importantes para o nosso estudo, vemos claramente que todos os grupos etários (GI, GII e GIII) consideram como menos importante os factores Libertar Tensão e Amizade. Esses resultados corroboram com os autores REBELO & e MOTA (1994) onde referem que os mais novos (com idades compreendidas entre os 16 e os 25 anos) valorizam fazer amizades, de ultrapassar desafios e de divertimento.

No que diz respeito a correlação entre factores de motivação para a prática desportiva, constatamos que existe correlação entre os factores de motivação, onde verificamos que existem associações significativas entre eles e os mesmos factores se correlacionam positivamente.

Conclusão

No presente artigo foram analisados os factores de motivação para prática de actividades desportivas o que remete-nos a concluir que os factores apresentam consistências internas satisfatórias e questionáveis.

No contexto existem diferenças estatisticamente significativas ($p > 0.05$) no factor Forma Física/Competência, Sucesso Estatuto e Colectivo/Sucesso Equipa.

No global, e na base de corte de 3 na escala de 5, adolescentes da cidade de Quelimane valorizam os factores da seguinte forma: Forma Física/Competência; Sucesso Colectivo/Sucesso Equipa; Sucesso/Estatuto e desvalorizam os factores Recompensas Externas; Libertar Tensão e Amizade.

A nível do contexto sexo e dos grupos etários, concluímos que os adolescentes da cidade de Quelimane valorizaram mais a Forma Física/Competência.

Referências Bibliográficas

AFONSO, A., FERNANDES, A., SOARES, D., & FONSECA, A. Estudo exploratório sobre os motivos que levam as pessoas a praticar aeróbica, In A. Fonseca (Ed.), *Estudos sobre Motivação* (pp. 88-91). Porto: FCDEF, (2001).

BRAGA, A. Motivos para a pratica, objectivos de realização e crenças quanto as causas de sucesso no atletismo: perspectivas de um grupo de jovens atletas versus perspectivas percebidas pelos seus pais e treinadores. Porto: FCDEF-UP. Dissertação de Licenciatura (trabalho não publicado), 2003.

CID, Luis. Alteração dos motivos para a prática desportiva das crianças e jovens.

Educación Física y Deportes. Retrieved from <http://www.efdeportes.com/efd55/motiv.htm>, 2002.

CRATTY, Bryant. *Psicologia no Esporte*. Editora Prentice – Hall do Brasil, Lda. Rio de Janeiro. Brasil, 1983.

CRUZ, José., COSTA, Fernando & RODRIGUES, Ricardo. *Motivação para a prática e competição desportiva*. *Revista Portuguesa de Educação*, 1(2), 113-124, 1988.

EBBECK, V.; Gibbons, S. L. y LOKEN-DAHLE, L. J. Reasons for adult participation in physical activity: an interactional approach. *International Journal of Sport Psychology*, 26 (2), p. 262- 275, 1995.

FERNANDES, Ricardo. A motivação para a prática de natação de competição em atletas pré-juniores e juniores-seniores In A. Fonseca (Ed.), *Estudos sobre a motivação* (pp. 74). Porto: FCDEF, 2001.

FONSECA, António., FREITAS, Nilson., & FRADE, V. *Estudo da relação entre a idade dos atletas e os seus motivos para a prática do futebol em equipas federadas da região de Coimbra*. In A. Fonseca (Ed.), *Estudos sobre a motivação* (pp. 92-94). Porto: FCDEF, 1998.

FONSECA, António., GANDA, Fázia., GARRINE, Angela., ZUBAIDA, Abdul., ALEXANDRE, Salmira., SILVA J. & ACHA, H. *Estudo inicial sobre os motivos para a prática desportiva em Moçambique*. 10 anos de actividade científica. Edições CFED, 1998.

FONSECA, António., & SOARES, J. Orientações cognitivas e para a prática de andebol. In A. Fonseca (Ed.), *Estudos sobre a motivação* (pp. 45-49). Porto: FCDEF, 2001.

FONSECA, António. *Motivos para a prática desportiva: Investigação desenvolvida em Portugal*, *AGON - Revista crítica de desporto e educação física*, 1, 49-62, 1995.

FONSECA, António., & FONTAÍNHAS, M. *Participation motivation in portuguese competitive gymnastic*. Paper presented at the Congresso Mundial de Ciencias de la Actividad y el Deporte, Granada: Universidad de Granada, F.C.A.F,1993.

GAYA, Anna.; CARDOSO, Marcelo. *Os fatores motivacionais para a prática desportiva e suas relações com o sexo, idade e níveis de desempenho desportivo*. *Revista Perfil*, Porto Alegre, v.2, p.40-52, 1998.

- GILL, Diane. *Participation motivation in youth sports. International Journal of Sport Psychology*, 14, 1-14. (1983).
- GOULD, Daniel., FELTZ, Deborah., & WEISS, Maureen. Participation motives in competitive youth swimmers. In T. Orlick, J. T. Partington, & J. H. Salmela (Eds.), *Mental training for coaches and athletes*. Ottawa: Coaching Association of Canada, 1982
- HARTER, Susan. A Model of intrinsic mastery motivation in children: individual differences and developmental change. Minnesota symposia on child psychology. Vol. 14. Hillsdale, N.J, 1978.
- KLINT, Kimberly, & WEISS, Maureen. Perceived competence and motives for participating in youth sports: A test of Harter's competence motivation theory. *Journal of Sport Psychology*, 9, 55-65, 1987).
- MACHADO, Carlos, & PICCOLI, João. Factores motivacionais que influem na aderência de adolescentes aos programas de iniciação desportiva das escolas da Universidade Luterana do Brasil. *Educación Física y Deportes*. Retrieved from, 2005.
- MACHADO, David. *Natação: Teoria e Pratica*. Rio de Janeiro: Sprinter, 1995.
- NUNES, Maria. Sociologia do Desporto - *A Motivação para a Prática Desportiva*. Horizonte. Vol. XII. nº 67. 13-17, 1995.
- PAIM, Maria. *Fatores Motivacionais e Desempenho no Futebol*. Revista da Educação Física de Maringá, v. 12, n. 2, 2001.
- RAPASO, Eduardo. and JUAN Uriagereke. *two types of small clauses* :Toward a syntax of theme/ rheme relation. In Anna Cardinalatti and Maria Theresa Ghast, *small clauses*, 179-206 New York: Academic Press,1995.
- REBELO, Mauro., & MOTA, Jorge. *Estudo comparativo das motivações para a prática da natação como actividade física de lazer numa população juvenil e adulta*. (Dissertação de Mestrado). Porto: FCDEF, 1994.
- SAMULSKY, Dietmar. *Psicologia do Esporte: Teoria e Aplicação Prática*. Belo Horizonte: Imprensa Universitária/UFMG, 1992.
- SANTANA, Magda., & MOTA, José. *Estudo comparativo para a prática da natação como actividade física de lazer numa população juvenil e adulta*. (Dissertação de Mestrado). Porto: FCDEF, 1994.

SANCHEZ, Alípio. Manual de Psicologia Comunitária. *Um enfoque integrado*. Madrid: Ediciones Pirâmide, 2007.

SAPP, M., & HAUBENSTRICKER, Jonh. *Motivation for joining and reasons for not continuing in youth sport programs in Michigan*. Paper presented at the American Association of Health, Physical Education and Recreation National Convention. Kansas City: Missouri, 1978.

SERPA, Sidónio. Motivação para a prática desportiva: Validação preliminar do questionário de motivação para as actividades desportivas (QMAD). In F. Sobral, & A. Marques (Coordenadores), FACDEX: *Desenvolvimento somato-motor e factores de excelência desportiva na população escolar portuguesa, 2*, 89-97. LOCATION: PUBLISHER, 1992.

TEMBE, Vicente A.. *Estudo Intercultural dos Factores de Motivação para pratica das Actividades Desportivas em Jovens Moçambicanos em Idade Escolar*. Tese de Doutoramento apresentado à Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Portugal-Vila Real. 2006.

VERGARA, Sylvia . Constant. *Projetos e relatórios de pesquisa em administração*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

Vicente Chirrimé, Factores de motivação e níveis de auto estima em adolescente praticantes de desporto escolar na Escola Secundaria de Changanane. 2012

HONWANA, Leonor & TEMBE, Vicente Alfredo. Factores motivacionais e de auto-estima em adolescentes praticantes de actividades físicas no Distrito da Manhiça- II Jornadas do INDE. 28 a 30 de Agosto de 2013.

ROSÁLIA, Machaule, Mulhui, Ansiedade Físico Social, Motivação e Auto Estima em Adolescente Praticantes de Actividades Desportivas no Município de Macia. 2014

LEONOR , Armando, Ndimande, Honwana. Factores Motivacionais e de auto-estima em adolescentes praticantes de actividade física no Distrito da Manhiça. 2013.

Recebido em 20/11/2017. Aceito 30/11/2017.

Sobre os autores e contato:

Emílio de N. S. Matanga, Vicente A. Tembe, Sílvio Saranga e Clemente Matsinhe
Instituição de Trabalho: Universidade Pedagógica Delegação de Quelimane
Residência: Província da Zambézia/ Quelimane, no bairro Morropõe
Celular: 821335130/ 848385036



Email: matangaemilio@gmail.com